

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

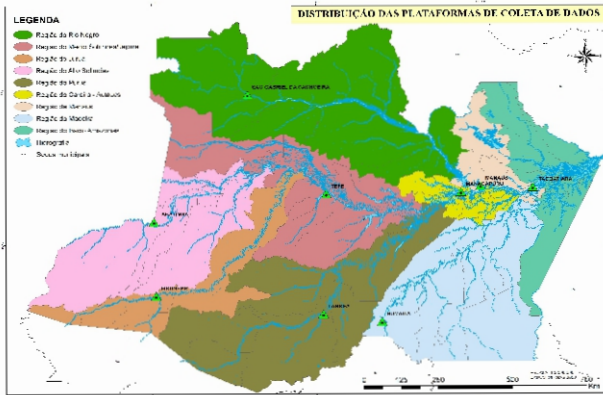
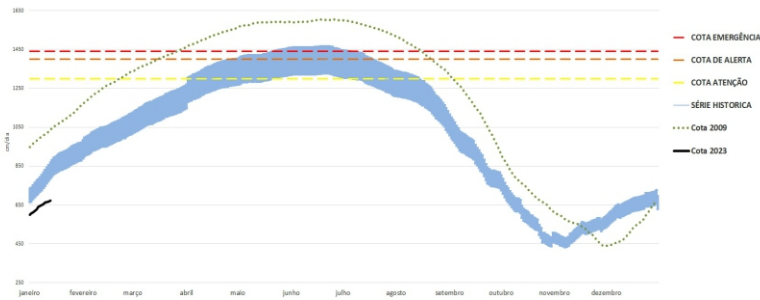


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **09 a 10/03/23** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **2078 cm**.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 8 cm**, atingindo a cota de **1567 cm**, em relação ao ano anterior está **19 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **2040 cm**.
- Rio Negro (Curicuriari):** **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **947 cm**, em relação ao ano anterior está **158 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1018 cm**, em relação ao ano anterior está **11 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 8 cm**, atingindo a cota de **978 cm**, em relação ao ano anterior está **11 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000

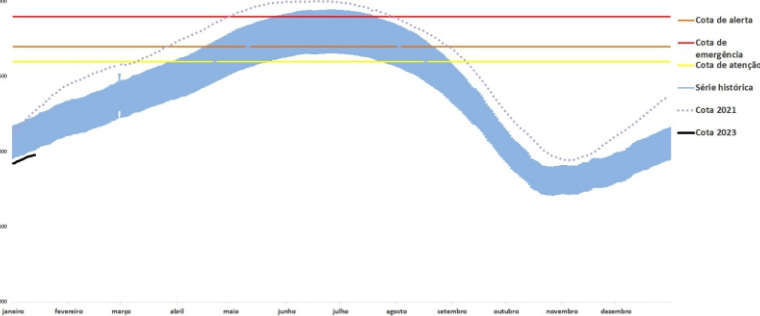


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **1133 cm**, em relação ao ano anterior está **45 cm** abaixo.

Em 10 de março (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1378 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **245 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Maior cheia em 16/03/2021, com cota de 2492 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **2499 cm**, em relação ao ano da (**Cheia Histórica/2021**) está **108 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Março/2022		Cota Atual (cm) Março/2023		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 09	QUI 10	QUI 09	SEX 10	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2511	2519	2490	2499	9	-20	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1099	1105	945	947	2	-158	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	952	967	970	978	8	11	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1000	1007	1014	1018	4	11	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1579	1586	1559	1567	8	-19	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1171	1178	1127	1133	6	-45	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2175	2167	2082	2078	-4	-89	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2034	2038	2038	2040	2	2	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

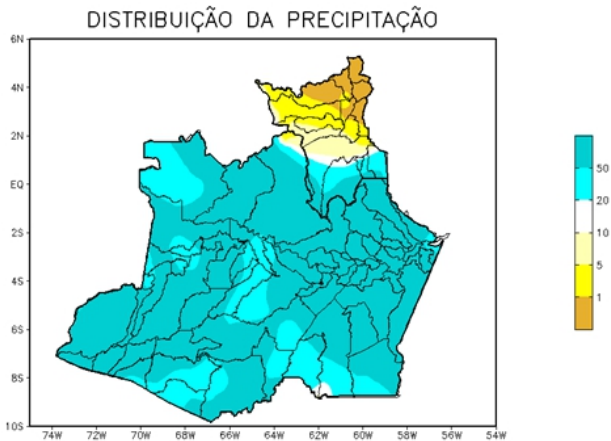


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.

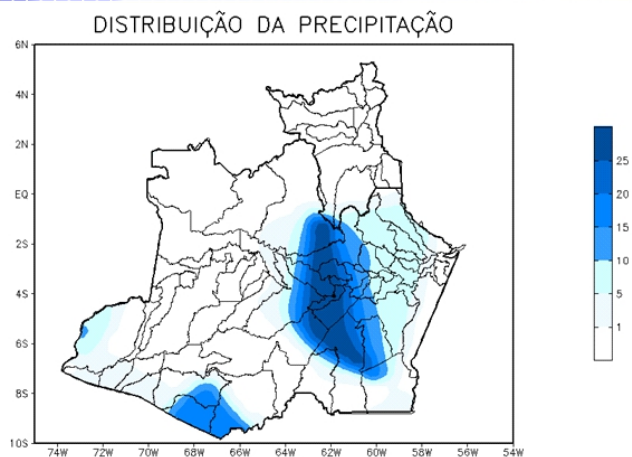


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 10/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 10 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em toda faixa central, e uma pequena porção no extremo sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

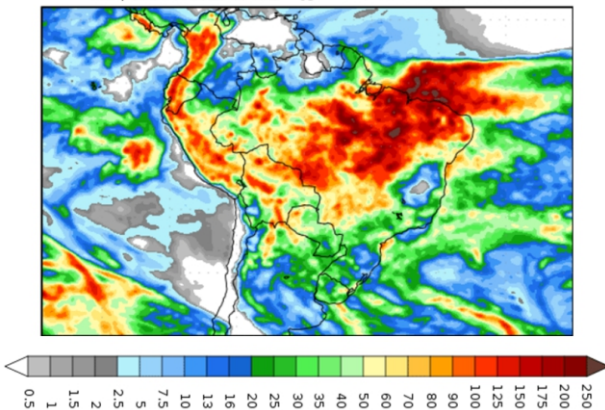


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.